FEMIPA
FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DO PARANÁ

Voz Saúde

HOSPITAIS HUMANITÁRIOS DO PARANÁ

SETEMBRO/OUTUBRO DE 2017 | Nº 99

10 anos de história

Seminário Femipa completa uma década e comemora marca com a presença de palestrantes como o juiz federal Sergio Moro

Página 4

Gestão
Hospsus terá novas turmas de especialização de gestores

Página 3

Política
Paraná mostra sua força em Brasília

Página 6

Flaviano Feu Ventorim,
presidente da Femipa

Às vésperas da realização do principal evento da Femipa, relembramos nesta edição a marca importante de uma década de seminário. Uma conquista que nos enche de orgulho, principalmente, porque essa agenda foi se consolidando ao longo dos anos e hoje é um dos encontros mais esperados não somente no Paraná, mas pelos gestores de hospitais filantrópicos de outros Estados. Sabemos da responsabilidade que a Federação tem como propagador de conteúdos relevantes e, a cada ano, trabalhamos para entregar aos participantes informação de qualidade por meio da presença de profissionais e especialistas de credibilidade em suas áreas de atuação. Este ano não será diferente.

Na edição comemorativa, teremos mais uma novidade: a sala técnica com atendimento da Secretaria de Estado da Saúde, onde os gestores hospitalares poderão fazer consultas e esclarecer dúvidas. Prova da confiança do administrador público, que tem nas santas casas e hospitais filantrópicos parceiros importantes.

Esse diálogo aberto e a relação transparente com o poder público fazem com que a Femipa possa atuar de maneira bastante ativa também em relação a temas fundamentais para o desenvolvimento do segmento e manutenção do atendimento de qualidade aos paranaenses. Dessa forma, a Femipa está acompanhando e conversando com os representantes da Sesa para que possamos avançar na definição do Hospsus como uma política de Estado. A expectativa é que tenhamos boas notícias ainda este ano em relação a esse assunto. Além disso, damos mais um passo importante na formação dos gestores dos hospitais que integram o programa, com o início de uma nova turma de especialização.

Esperamos todos os hospitais afiliados neste grande evento. Aproveitem a oportunidade para a troca de experiências, atualização profissional e contato direto com especialistas de diferentes áreas.

Até lá e boa leitura.

CURTAS

Crédito mais barato

Foi sancionada e publicada em setembro pelo Poder Executivo o Programa de Financiamento Preferencial às Instituições Filantrópicas e Sem Fins Lucrativos que atuam no SUS – Pró-Santas Casas. A proposta prevê a concessão de crédito mais barato por bancos oficiais, com juros subsidiados pelo governo. Serão R$ 10 bilhões disponibilizados em duas linhas em um prazo de cinco anos. A lei ainda precisa ser regulamentada.

O Pró-Santas Casas, de autoria do senador José Serra, foi criado para atender instituições filantrópicas e sem fins lucrativos que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde (SUS), independentemente da existência de saldos devedores ou da situação de adimplência dessas instituições em relação a operações de crédito anteriores. O texto publicado prevê que os bancos oficiais vão criar duas

modalidades entre suas linhas de crédito: uma para reestruturação patrimonial, com taxa de juros de 0,5% ao ano, prazo mínimo de carência de dois anos e de amortização de 15 anos; e outra de crédito para capital de giro, com taxa de juros correspondente à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), com carência mínima de seis meses e amortização em cinco anos. Em qualquer uma das operações, a cobrança de outros encargos financeiros será limitada a 1,2% ao ano sobre o saldo devedor. Mas para que as instituições sejam beneficiárias do Pró-Santas Casas, é preciso apresentar um plano de gestão a ser implementado no prazo de dois anos, contado da assinatura do contrato.

Para o presidente da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB), Edson Rogatti, a medida ainda não é uma solução definitiva, mas é uma alternativa viável para que o SUS continue atendendo à população e vai permitir que as instituições tenham um fôlego para continuar.

"Nossos hospitais respondem hoje por mais de 50% dos atendimentos do SUS e em mais de 900 municípios de até 30 mil habitantes, somos a única unidade de saúde da região. Somos a maior rede hospitalar do País, com quase dois mil hospitais, e os maiores parceiros do SUS. Ainda há muito para ser feito para tornar a Saúde sustentável, mas, com certeza, esse projeto é o primeiro passo", destacou.

** Com informações da CMB*

EXPEDIENTE

Voz Saúde
O Jornal **Voz Saúde** é uma publicação bimestral da Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná - FEMIPA

- Produção: **INTERACT Comunicação Empresarial**
  www.interactcomunicacao.com.br
- Jornalista responsável: **Juliane Ferreira**
  MTb 04881 DRT/PR
- Redação: **Maureen Bertol**
- Diagramação: **Pedro Luís Vieira**

FEMIPA
FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DO PARANÁ

- **Rua Padre Anchieta, 1691 - sala 505 – Champagnat**
  80730-000 - Curitiba - Paraná
- Fone: **41 3027-5036**
- **www.femipa.org.br** ▪ **comunicacao@femipa.org.br**
- Presidente: **Flaviano Feu Ventorim**

Escola de Saúde Pública oferece curso de especialização para integrantes do Hospsus

Na primeira edição do curso, profissionais elaboraram planos estratégicos para os hospitais

HOSPSUS

SERÃO FORMADAS DUAS TURMAS, UMA EM CURITIBA E OUTRA EM MARINGÁ. AS AULAS COMEÇAM EM NOVEMBRO

Para oferecer aos gestores dos hospitais uma nova oportunidade de qualificação e aperfeiçoamento, a Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP), organizou a segunda edição do Curso de Especialização em Gestão Hospitalar, que traz 110 vagas destinadas a diretores, gerentes, chefias e coordenadores setoriais de hospitais que participam do Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS Paraná (Hospsus). O curso terá duração de 12 meses. Serão duas turmas: a de Curitiba, com aulas na Escola de Saúde Pública do Paraná; e a de Maringá, na Universidade Estadual de Maringá (UEM). A aula inaugural será no dia 24 de novembro.

De acordo com Irvando Carula, diretor do departamento de contratualização e habilitações da Superintendência de Gestão de Sistemas de Saúde (SGS) da Sesa, o curso atende uma das vertentes do programa Hospsus, que visa oferecer qualificação para o atendimento. Para isso, segundo ele, além dos investimentos em equipamento e repasses para custeio, é fundamental também oferecer capacitação para garantir melhorias na gestão, pois, na avaliação dele, qualificação propicia um melhor desempenho dos hospitais.

Porém, além de pensar na oportunidade de atualização de questões ligadas à gestão, o diretor ressaltou que é importante lembrar que o Sistema Único de Saúde (SUS) trabalha em rede, com diversas linhas de cuidados. Portanto, para que o sistema funcione de maneira correta, é preciso que as pessoas caminhem bem por essa rede, que vai desde a atenção básica, passando pela atenção especializada e hospital de menor complexidade, chegando aos hospitais de maior complexidade e terciários. Se esse fluxo não for feito adequadamente, com encaminhamento correto dos pacientes, isso vai gerar estrangulamento do fluxo e gargalos, algo que ocorre muito nas áreas de urgência e emergência e na eletiva.

"Por isso, o entendimento de como funciona o processo e também como funciona o financiamento são fundamentais tanto para gestores dos hospitais, como também para gestores públicos. Todos esses conceitos serão apresentados no curso, além de informações sobre hospitais filantrópicos, hospitais de ensino, o programa Hospsus e muito mais. Isso mostra que o curso não trata apenas de qualificação técnica; ele aborda também o funcionamento dos programas estaduais e federais do SUS", destaca.

Outro ponto importante citado por Carula é que a especialização vai promover também a interação entre pessoas que atuam em estabelecimentos de diversos portes e complexidades diferentes. Por isso, ele acredita que convivendo juntos, todos os envolvidos na Saúde passarão a se entender melhor.

"É importante que todos possam conhecer a realidade do outro e os desafios enfrentados por cada um. A especialização vai ajudá-los a compreender o seu papel dentro do sistema e o que pode ser feito para otimizar os recursos. Sabemos que nem sempre os recursos são suficientes, então é fundamental ter pessoas qualificadas para garantir a melhor utilização dele", declara.

Na avaliação do presidente da Femipa, Flaviano Feu Ventorim, o curso é uma excelente oportunidade para os gestores alinharem os processos do dia a dia junto à Secretaria na busca de uma saúde melhor para os paranaenses. "O curso traz a possibilidade de atualização em gestão, importante em um ano de crise. Além disso, é um reconhecimento por parte do governo do Estado do papel que nossas instituições têm no atendimento à população do Paraná", avalia.

Rosita Marcia Wilner, superintendente da Federação, destaca, ainda, que os hospitais sem fins lucrativos respondem por 53% dos atendimentos da média complexidade e aproximadamente 70% da alta complexidade. Por isso, na avaliação dela, quanto melhor qualificados estiverem os gestores, mais bem preparados estarão para o atendimento.

"É importante ressaltar também que este não é um curso de gestão como qualquer outro. O programa de especialização desenvolvido pela Sesa oferece uma formação específica de atendimento SUS, algo que é raro. Este curso foi formatado com foco na nossa população do Paraná. Tudo isso só traz ganhos para as instituições e para o Estado", garante.

Expectativa

Thiago Porfírio, diretor administrativo do Hospital São Vicente de Paula de Pitanga, será um dos participantes do curso de especialização. Para ele, o programa será uma oportunidade de as instituições filantrópicas se aprimorarem junto às políticas do Estado, para que todos trabalhem em conjunto. Segundo ele, o Estado tem sido um importante parceiro dos hospitais filantrópicos e santas casas.

"Vamos poder acompanhar as legislações vigentes, indicadores do Hospsus, novas metas e muito mais. Além disso, teremos a oportunidade de aperfeiçoar a gestão para garantir maior eficiência, trazendo para dentro do hospital o que está faltando ou melhorando o que já existe. A troca de experiências também é fundamental. Nosso hospital tem 91 leitos e é considerado de médio porte. Sabemos que nossa realidade é um pouco diferente da realidade dos hospitais maiores, mas às vezes enfrentamos o mesmo problema de adequação. Essa possibilidade de conhecer outras práticas vai facilitar a maneira de agir sobre os problemas e enfrentá-los", completa.

Relembre

A primeira edição do curso de especialização para os hospitais integrantes ao Hospsus formou 70 profissionais de 49 hospitais do Estado, que elaboraram os planos estratégicos de gestão destas unidades. O curso, que também contou com duas turmas, uma na capital e outra em Londrina, teve duração de dois anos.

Seminário Femipa:
10 anos de sucesso

REFERÊNCIA EM ATUALIZAÇÃO DE GESTORES HOSPITALARES, EVENTO EVOLUIU E HOJE OFERECE CONTEÚDOS QUE ATENDEM TAMBÉM OUTROS PROFISSIONAIS DAS INSTITUIÇÕES

Glaucio Geara, presidente da Associação Comercial do Parana

Miguel Krigsner, fundador do grupo O Boticário

Deputado Douglas Fabrício

Desembargador Miguel Kfouri Neto

Superintendente e controlador de Finanças do Sírio Libanês, Carlos Alberto Marsa

Secretário de estado da saúde, Michele Caputo Neto

Edson Rogatti, presidente CMB

Reinaldo Tockus, Superintendente da Fiep e Gerente de Relações Internacionais e Negócio Exterior

O ano de 2007 foi um ano que ficou marcado na história do Brasil. De um lado, momentos importantes e de comemoração, como a vinda do Papa Bento 16 ao país. De outro, a tragédia com o avião da TAM em Congonhas, além da crise no Senado, que culminou com a renúncia de Renan Calheiros à presidência da casa. Neste mesmo ano, era idealizado em Curitiba (PR) o Seminário Femipa, um evento para reunir especialistas e profissionais ligados à Saúde para discutir gestão. A partir de palestras e painéis que abordassem o dia a dia dos hospitais filantrópicos e santas casas, o encontro surgiu com o objetivo de levar aos participantes – hospitais afiliados à Femipa e demais instituições de Saúde – conteúdo relevante e atualizado para ajudá-los a enfrentar os desafios que envolvem a gestão dessa área no Brasil.

Nos últimos anos a organização do Seminário Femipa inovou e agregou mais eventos à sua programação, como forma de reunir profissionais de diferentes áreas para discutir temas pertinentes aos serviços de Saúde. Surgiram na programação paralela, que antecede o evento principal, o Encontro de Assessores de Comunicação, o Fórum de Direito da Saúde e o Fórum de Tecnologia da Informação em Saúde. Outro grande passo foi a criação de salas temáticas, que sempre proporcionam novos conhecimentos aos participantes e estimulam a troca de experiência.

Agora, em 2017, a Federação se prepara para comemorar a importante marca de 10 anos de sucesso, com o tema central "Política e gestão: seus reflexos na Saúde". Para celebrar a 10ª edição, a palestra magna será proferida pelo juiz federal Sérgio Moro, que vai falar sobre "*Compliance* e seus reflexos na saúde – a responsabilidade dos gestores, entidades e prestadores de serviços". Além dele, também estarão presentes o ministro da Saúde, Ricardo Barros, o secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Francisco de Assis Figueiredo, e o secretário de Estado da Saúde, Michele Caputo Neto, entre outros profissionais e especialistas do setor. Para essa edição, mais uma novidade: a Secretaria de Estado da Saúde vai disponibilizar no evento uma sala de atendimento para esclarecer dúvidas específicas dos hospitais filantrópicos e santas casas do Paraná. O evento vai acontecer entre os dias 25 e 27 de outubro, na Associação Médica do Paraná (AMP), em Curitiba (PR).

"O evento deste ano carrega uma marca especial e será mais uma oportunidade para aproveitarmos um momento de congraçamento. Queremos estimular o debate, a troca de informações e experiências, a divulgação de conhecimento. Por isso, convoco todos a participarem deste encontro, que a cada ano se consolida como um dos mais importantes do setor de Saúde filantrópico do Paraná e do Brasil", completa Flaviano Feu Ventorim, presidente da Femipa.

O 10º Seminário Femipa também já conta com 18 empresas confirmadas: Unimed-PR, que será correalizadora do evento, ao lado da Federação; como patrocinadores estarão Itaipu Binacional, Bionexo, Grupo Sentax, MV e PCI Gases do Brasil; e como copatrocinadores estarão Air Liquide Healthcare, Apoio Cotações, Condor Soluções, Formathos, Isee, e Sismatec. Além dos patrocinadores, o 10º Seminário tem o apoio da Inova Soluções, Santander, Planisa e do escritório Niwa Advogados e o apoio institucional do Ipass, CRA-PR, AMP, CCFB, FBAH, Fehosc, Fehosp e Parlons Santé.

Nesta edição, as quatro empresas patrocinadoras mais antigas serão agraciadas com o troféu Femipa, em agradecimento pela parceria.

Em 10 anos

3 mil participantes

320 palestrantes e moderadores

35 patrocinadores e apoiadores

Confira a programação completa de 2017 no site **www.seminariofemipa.org.br**

Andreia Cristina Bagatin, procuradora de Justiça

Eloi Zanetti, consultor em Marketing

Paulo Almeida, superintendente de Gestão de Sistemas de Saúde.

Adriana Milczevsky, Apresentadora do painel RPC

Jornalista João José Forni

desembargador federal João Pedro Gebran Neto

José Luiz Spigolon, superintendente da CMB

Maria Fátima da Conceição e Hermínia Martins, do Departamento Técnico da Fehosp

A voz de quem viveu esta história

"Comemorar 10 anos é uma grande conquista. A Femipa tem uma história de reunir seus associados para discutir os temas atuais e de interesse de todos. Isso está presente em toda a sua trajetória. Também temos a tradição de primar pela qualidade. Ao longo desses 10 anos, tivemos muitos êxitos. Sempre discutimos temas pertinentes, tivemos palestrantes que sempre trouxeram novidades, formamos parcerias importantes. De um seminário de sucesso surgiram outros eventos, como o Encontro de Assessores e o Fórum de Direito da Saúde, graças ao interesse dos participantes. Tudo isso serviu para agregar ainda mais qualidade ao evento."
Rosita Marcia Wilner, superintendente da Femipa

"Na época, há 10 anos, enxergarmos essa necessidade de concentrar num evento algumas informações importantes e poder oferecer aos hospitais essa oportunidade de atualizar conhecimento. Ao longo dos anos, a Femipa evoluiu muito. Hoje, a Federação tem grande importância no setor de Saúde filantrópico e é reconhecida como representante e porta-voz desse segmento dos hospitais. Junto com a evolução da Femipa, o Seminário evoluiu da mesma forma, abrangendo temas sempre atuais e cada vez com um público mais participante, significativo e qualificado."
Charles London, diretor-presidente do Hospital São Vicente e ex-presidente da Femipa

"O Seminário Femipa tornou-se uma referência para os hospitais filantrópicos do Paraná, com discussão de temas sempre atuais, e tem evoluído muito ao longo do tempo, integrando uma rede junto com a Confederação e as demais Federações, formatando integração. A marca de 10 anos é a confirmação do êxito das propostas de encaminhamento que foram feitas. É o coroamento de um trabalho que começou há 10 anos. Sempre batalhamos para garantir a qualidade do evento e, este ano, teremos convidados ilustres e de renome nacional, o que demonstra a importância do evento e a grande evolução ao longo dos anos."
Maçazumi Furtado Niwa, advogado, sócio administrador da Niwa & Advogados Associados e ex-presidente da Femipa

"O Seminário Femipa é uma das atividades mais importantes promovidas pela Federação anualmente. Fora a representação política que a instituição exerce em nome de todos os associados, o encontro é uma oportunidade de atualização em técnicas de gestão, é uma oportunidade de congraçamento, de participação de todos os associados num ambiente único. A marca de 10 anos é bastante significativa, e dois pontos nos chamam a atenção: o esforço dos organizadores, pois se não fossem as pessoas, o evento não aconteceria; e o interesse que não só os associados têm, mas as pessoas de outros Estados, que vêm participar tamanha a importância que eles dão ao encontro."
Luiz Soares Koury, diretor do HOFTALON e ex-presidente da Femipa

"Os hospitais paranaenses têm o privilégio de participar, mais uma vez, do Seminário Femipa, que completa seus 10 anos de existência! Nesse tempo, o evento se consolidou como um dos mais importantes quando o assunto é Saúde. Convocamos a todos para que participem da discussão do tema central 'Política e gestão: seus reflexos na saúde', compartilhando conhecimentos, informações e aprendizados."
Edson Rogatti, presidente da CMB

União entre as instituições de Saúde mostra a força dos filantrópicos do Paraná

COM UMA DELEGAÇÃO DE 42 PESSOAS, FEMIPA APRESENTOU A DEPUTADOS FEDERAIS PARANAENSES EM BRASÍLIA INFORMAÇÕES SOBRE A REALIDADE DOS HOSPITAIS

Objetivo do encontro foi reforçar a importância da Federação e das instituições de saúde filantrópicas

Com as crises política e econômica batendo à porta, as instituições de Saúde estão procurando alternativas para sobreviver e manter o atendimento à população. Uma das soluções encontradas pela Femipa é estimular a união entre as santas casas e hospitais sem fins lucrativos para mostrar a força do setor de Saúde filantrópico paranaense. Ao mesmo tempo, a Federação tem trabalhado para conseguir o apoio dos parlamentares estaduais e federais para a causa dos filantrópicos. Tudo isso foi percebido durante o 27º Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB), que aconteceu em agosto, quando mais uma vez a Femipa e os hospitais afiliados mostraram a sua força, com a presença de 42 representantes em Brasília (DF).

Na abertura do evento, os congressistas foram recepcionados com um café da manhã no Hotel Nacional, que contou também com a presença de deputados federais e senadores. Do Paraná, quatro deputados participaram do encontro: Diego Garcia, Leandre Dal Ponte, Rubens Bueno e Osmar Serraglio. Na avaliação do presidente da Femipa, Flaviano Feu Ventorim, o café da manhã foi importante para mostrar a integração dos hospitais filantrópicos e santas casas do Paraná às autoridades presentes e aos parlamentares.

"Tivemos a presença de quatro deputados paranaenses, o que foi muito importante, porque pudemos passar a eles algumas demandas do setor. A ideia é realmente reforçarmos a importância da Federação e das instituições de Saúde filantrópicas junto aos parlamentares para que possamos criar uma agenda positiva e mostrar a realidade da Saúde no país, em especial no Paraná, de forma que consigamos avançar nos pleitos das instituições", destacou.

Avaliação dos hospitais

A participação maciça dos hospitais filantrópicos, na opinião de Giovanni Panazzolo, diretor administrativo da Associação Hospitalar Bom Jesus de Ponta Grossa, mostra a união e também a representatividade do setor filantrópico. Por isso, ele destaca que o Congresso da CMB foi um momento político importante para todas as instituições de Saúde. Segundo o diretor, a presença dos deputados no café da manhã proporcionou aos hospitais a possibilidade de alinhar o trabalho, o que traz uniformidade para as demandas do dia a dia e problemas enfrentados.

"Precisamos mostrar aos parlamentares todo o nosso trabalho para atendimento à população. Quando eles nos enxergam, é mais fácil conseguirmos avanços. Essa proximidade traz grandes alianças e nos fortalece politicamente. Durante o café, os deputados parlamentares puderam compreender que para o SUS funcionar, uma das formas mais eficientes é investir na parceria com os filantrópicos, porque conseguimos produzir mais gastando menos. É necessário ter a rede pública, mas o terceiro setor também é fundamental. Esse encontro foi uma excelente oportunidade de mostrarmos

nossas dificuldades, as coisas boas que temos feito e também mostrar nossa força. Temos que batalhar por políticas em prol das santas casas. Se nossa voz for ouvida, teremos a chance de conseguir projetos que favoreçam nosso trabalho", destacou.

Quem esteve presente pela primeira vez no evento organizado pela CMB foi o Instituto Policlínica Pato Branco. Gabriela Izidro, administradora do hospital, afirmou que o Congresso é uma reunião muito importante de pessoas que lutam pela mesma causa. "Todos os assuntos abordados no evento agregaram muito para o nosso dia a dia, já que foram discussões atuais. Tudo isso foi importante para pensarmos em estratégias para o nosso hospital. O café da manhã também foi fundamental, pois pudemos mostrar aos parlamentares presentes a nossa realidade e pedir que nos auxiliem nas nossas demandas. Trazê-los para o evento faz com que eles percebam a nossa força e a importância que temos para o país", analisou.

Atuação da Femipa

Para Giovanni Panazzolo, a Federação vem realizando um ótimo trabalho de representação, pois tem procurado aproximar os parlamentares dos hospitais filantrópicos e santas casas, mostrando as dificuldades enfrentadas por essas instituições.

"A Femipa é uma entidade que trabalha também para aproximar os próprios hospitais, para que todos se tornem uma comunidade mais forte e divulguem as melhores práticas que podem ajudar a fortalecer outra instituição. É uma ponte entre os hospitais, bem como uma conexão entre nós e as esferas estadual e federal. Cada vez mais a Femipa tem se tornado uma entidade reconhecida", ressaltou.

E Gabriela Izidro complementou: "é preciso destacar a atuação da Femipa como nossos intermediários junto aos parlamentares, defendendo os interesses dos filantrópicos. O posicionamento da Femipa é algo que faz a diferença para o nosso dia a dia".

Diego Garcia

"Conversei com alguns dirigentes de santas casas do Paraná durante o café da manhã e todos disseram que a partir do momento que começaram a receber emendas parlamentares, o dia a dia melhorou. Como deputado federal, tenho buscado ajudar hospitais em todas as regiões do estado, por entender a importância dessas instituições para a população. Hoje moro em Londrina, mas cresci em Andirá, onde existe um hospital filantrópico que é referência. Procuro ter esse olhar de valorização, porque, para a minha vida, esse hospital sempre foi essencial. E para milhares de paranaenses e brasileiros, elas são essenciais também", avaliou.

Leandre Dal Ponte

"Eu sempre procurei defender as instituições de saúde filantrópicas, porque acredito na importância delas. Mas é preciso também buscar o apoio daqueles que não enxergaram ainda como seria a saúde sem os hospitais filantrópicos. Os números são assustadores. No café da manhã vi diversos deputados que não apoiavam a causa, e isso mostra que o trabalho que a Confederação e as Federações estaduais vêm fazendo tem trazido bons frutos. Tudo se resolve dentro do parlamento, então quanto mais os deputados estiverem conscientes da importância do trabalho dos hospitais filantrópicos, mais a saúde poderá avançar. Eu espero que saiam propostas que possam nos ajudar a encontrar uma saída para a Saúde pública e oportunidades para trabalharmos juntos", disse.

Osmar Serraglio

"As santas casas e hospitais filantrópicos são instituições que prestam um excelente serviço à população do Paraná e do Brasil e, por isso, merecem o apoio às suas causas. Essas entidades são merecedoras de nossa admiração pelo trabalho diferenciado e humanitário que prestam à nossa comunidade, suprindo carências do serviço público. Por isso, são credores de tratamento que deveria ser mais ajustado à sua relevante colaboração. Nesse sentido é que procuro trabalhar junto às autoridades federais."

Rubens Bueno

"As santas casas e os hospitais filantrópicos prestam um serviço de fundamental importância para todo o país, substituindo o próprio Estado na sua inescapável função de assistência à saúde da população. Com certeza estas entidades merecem toda a nossa atenção e apoio. Tenho certeza que quando as apoiamos estamos beneficiando todo ser humano no momento em que mais precisa: atenção e cuidado à vida".

Lei da Complementaridade é regulamentada

HOSPITAIS DEVEM FICAR ATENTOS ÀS EXIGÊNCIAS INCLUÍDAS NA REGULAMENTAÇÃO

A Lei Estadual n° 18.976/2017, que estabelece normas sobre a participação complementar da iniciativa privada no Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado do Paraná, foi regulamentada pelo Decreto n° 7.265/2017 e pela Resolução SESA n° 402/2017. A regulamentação mantém a ideia de que a participação complementar das pessoas jurídicas de direito privado no SUS dependerá de um laudo de avaliação que ateste a necessidade de ampliação e complementação da cobertura assistencial de saúde aos usuários do sistema, estabelecendo que esse documento seja elaborado por uma Comissão de Avaliação designada pela Secretaria de Estado da Saúde, com fluxos e competências previamente definidas.

De acordo com a assessora jurídica da Femipa, Thalita Candido, foram estabelecidas algumas exigências no Decreto, que merecem especial atenção dos hospitais:

I – Para critério de avaliação e escolha das entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos para celebração de convênios será levado em consideração as metas de qualificação e/ou metas de ampliação de cobertura de serviços de saúde a serem atingidos pela entidade em consequência do convênio e o credenciamento prévio junto ao Sistema Único de Saúde, no âmbito do Estado do Paraná (art. 6°);

II – As entidades que intentarem o recebimento de recursos deverão apresentar alvarás de licença e funcionamento vigentes, além de certidões de regularidade fiscal, previdenciária, FGTS e trabalhista (art. 11);

III – O recebimento de recursos para obras dependerá da apresentação de Matrícula atualizada do Registro do Imóvel; o projeto básico da obra (arquitetônico, estrutural e complementar), cópia do registro no Conselho Regional de Engenharia e Agricultura-CREA ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo-CAU, com inscrição no CPF do Engenheiro ou Arquiteto responsável pelo projeto; ART ou RRT (quitada) do projeto e do orçamento dos componentes do projeto básico; dentre outros documentos.

É difícil acordar às 5h30
para correr, mas é maravilhoso
como me sinto às 7h.

Mudar um hábito
muda uma vida.
Veja por onde começar em
mude1habito.com.br.

MUDE1 HÁBITO
MUDAR UM HÁBITO MUDA UMA VIDA

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed Paraná

ANS - nº 312720

SAC 0800 41 4554 | Deficientes auditivos 0800 642 2009
Ouvidoria www.unimed.coop.br/parana/canaisderelacionamento